

Próximo:[Exemplos de captura](#), Acima:[Saídas não locais](#) [[Conteúdo](#)][[Índice](#)]

11.7.1 Saídas Não Locais Explícitas: `catch` e `throw`

A maioria das construções de controle afeta apenas o fluxo de controle dentro da própria construção. A função `throw` é a exceção a essa regra de execução normal do programa: ela executa uma saída não local a pedido. (Existem outras exceções, mas elas são apenas para tratamento de erros.) `throw` é usado dentro de um `catch`, e volta para aquele `catch`. Por exemplo:

```
(defun foo-outer ()
  (pegue 'foo
    (foo-inner)))

(defun foo-inner ()
  ...
  (se x
    (jogue 'pé t))
  ...)
```

O formulário `throw`, se executado, transfere o controle diretamente de volta para o `catch`, que retorna imediatamente. O código após o `throw` não é executado. O segundo argumento de `throw` é usado como o valor de retorno do `catch`.

A função `throw` encontra a correspondência `catch` com base no primeiro argumento: ela procura um `catch` cujo primeiro argumento é o mesmo especificado no arquivo `throw`. Se houver mais de um aplicável `catch`, o mais interno terá precedência. Assim, no exemplo acima, o `throw` especifica `foo` e o `catch` em `foo-outer` especifica o mesmo símbolo, de modo que `catch` é o aplicável (assumindo que não há outra correspondência `catch` entre).

A execução `throw` encerra todas as construções Lisp até a correspondência `catch`, incluindo chamadas de função. Quando construções de vinculação, como `let` ou chamadas de função, são encerradas dessa maneira, as vinculações são desvinculadas, assim como quando essas construções são encerradas normalmente (consulte [Variáveis locais](#)). Da mesma forma, `throw` restaura o buffer e a posição salvos por `save-excursion` (consulte [Excursões](#)), e o status de restrição salvo por `save-restriction`. Ele também executa todas as limpezas estabelecidas com o `unwind-protect` formulário especial quando sai desse formulário (consulte [Limpezas](#)).

A necessidade `throw` não aparece lexicalmente dentro do `catch` que ela salta. Ele também pode ser chamado de outra função chamada dentro do `catch`. Desde que `throw` ocorra cronologicamente após a entrada no `catch`, e cronologicamente antes da saída dele, ele tem acesso a esse `catch`. É por isso que `throw` pode ser usado em comandos como aqueles `exit-recursive-edit` que retornam ao loop de comandos do editor (consulte [Edição recursiva](#)).

Nota do Common Lisp: A maioria das outras versões do Lisp, incluindo o Common Lisp, tem várias maneiras de transferir o controle de forma não sequencial: `return`, `return-from`, e `go`, por exemplo. O Emacs Lisp tem apenas `throw`. O `cl-lib` biblioteca fornece versões de alguns deles. Consulte [Bloqueios e Saídas](#) em Extensões Common Lisp.

Forma especial: *corpo da etiqueta de captura* ...

`catch` estabelece um ponto de retorno para a `throw` função. O ponto de retorno é diferenciado de outros pontos de retorno por *tag* , que pode ser qualquer objeto Lisp, exceto `nil`. A *tag* de argumento é avaliada normalmente antes que o ponto de retorno seja estabelecido.

Com o ponto de retorno em vigor, `catch` avalia as formas do *corpo* em ordem textual. Se os formulários forem executados normalmente (sem erro ou saída não local), o valor do último formulário do corpo será retornado do arquivo `catch`.

Se a `throw` for executado durante a execução de *body* , especificando a mesma *tag* de valor , o `catch` formulário sai imediatamente; o valor que ele retorna é o que foi especificado como o segundo argumento de `throw`.

Função: *valor da tag* de lançamento

O objetivo do `throw` é retornar de um ponto de retorno previamente estabelecido com `catch`. A *tag* de argumento é usada para escolher entre os vários pontos de retorno existentes; deve ser eq para o valor especificado no arquivo `catch`. Se vários pontos de retorno corresponderem à *tag* , o mais interno será usado.

O *valor* do argumento é usado como o valor a ser retornado `catch`.

Se nenhum ponto de retorno estiver em vigor com *tag tag* , então um no-`catch` erro é sinalizado com dados . (*tag value*)

Próximo: [Exemplos de captura](#), Acima: [Saídas não locais](#) [[Conteúdo](#)][[Índice](#)]